



CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

106ª Reunião

Data: 18 de fevereiro de 2022

Reunião realizada por vídeo conferência através do aplicativo Teams.

Lista de Presença

Membros da Câmara de Compensação Ambiental

Composição	Nome	Presença
Subsecretário de Meio Ambiente	Eduardo Trani	P
Representante SIMA	Claudia Sorge	P
Representante SIMA	Fábio Aurélio Aguilera Mendes	P
Representante CETESB	Iracy Xavier da Silva	P
Representante CONSEMA	Daniel Smolentzov	P
Representante Sociedade Civil	Francisco de Godoy Bueno	P
Representante Sociedade Civil	Ricardo Rodrigues	P

Secretaria Executiva da Câmara de Compensação Ambiental

Composição	Nome	Presença
Secretário Executivo CCA	Alexandre Uehara	P
Oficial Administrativo	Egle Corabi	P

Participantes da Reunião

Instituição	Nome
Fundação Florestal	Rodrigo Levkovicz
Fundação Florestal	Isaias Jose de Oliveira Filho
Fundação Florestal	Alexandre Marques Oliveira
Fundação Florestal	APA Marinha Litoral Centro
Fundação Florestal	Joana Fava Cardoso Alves
Fundação Florestal	Leticia Quito
Coordenadoria de Parques e Parcerias	Ana Lucia Santana Seabra
Coordenadoria de Parques e Parcerias	Luciana Amar Duque
Coordenadoria de Parques e Parcerias	Sofia Montagnoli Bertolini
Instituto de Pesquisas Ambientais	Marcelo Gomes Sodré
Instituto de Pesquisas Ambientais	Katia Mazzei
Instituto de Pesquisas Ambientais	Roberto Starzynski
Instituto de Pesquisas Ambientais	Valeria Augusta Garcia
Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP)	Alexander Turra

RESUMO DA REUNIÃO

1. APROVAÇÃO ATA DA 105ª REUNIÃO

A Ata da 105ª reunião foi aprovada pela CCA.

2. INFORMES

2.1. Informe sobre a destinação de recursos do Fundo Especial de Despesa para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais – FPBRN, em cumprimento às deliberações da 104ª Reunião:

2.1.1. Plano de Trabalho “**Avaliação de espécies vegetais das Unidades de Conservação no emprego de tecnologias verdes para remediação da poluição do ar**”, encaminhamento das justificativas da equipe do IPA com os pontos elencados pelo relator do plano na 104ª Reunião, com a readequação do plano de trabalho para o valor de R\$ 946.022,27 – Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA

- Trecho Norte Rodoanel Mario Covas – DERSA – proc. SMA nº 208/2010 - valor de R\$ 946.022,27

2.2. Informação sobre a assinatura de novos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental:

2.2.1. VIAPAULISTA S/A – Duplicação da Rodovia SP 255 - Trecho 2
Processo nº 86/2018 (SIMA.068879/2021-91)
Valor da Compensação Ambiental: R\$ 1.098.996,00
TCCA nº 09/2021 - assinado em 31/01/2022
Depositado em

2.2.2. SPLF Investimentos e Participações Ltda - Reserva Serra do Itapety
Processo nº 106/2008 (SIMA.068904/2021-57)
Valor da Compensação Ambiental: R\$ 138.728,49
TCCA nº 02/2022 - assinado em 02/02/2022
Depositado em poupança em 31/01/2022

3. EXPEDIENTE PRELIMINAR

3.1. Reapresentação do Plano de trabalho para “**Revitalização do Laboratório de Hidrologia Florestal Parque Estadual da Serra do Mar- Núcleo Cunha**” no valor de R\$ 223.573,39 – Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA, em cumprimento às adequações solicitadas na 104ª reunião da CCA.

DELIBERAÇÃO: Após considerar cumpridas as adequações solicitadas na 104ª Reunião, a CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Revitalização do Laboratório de Hidrologia Florestal Parque Estadual da Serra do Mar- Núcleo Cunha” no valor de R\$ 223.573,39 do Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA com a recomendação da disponibilização desses dados para pesquisa, publicações científicas e sustentação de políticas públicas.

Os recursos necessários para execução desse plano de trabalho serão provenientes do FPBRN.

Relatoria: Ricardo Rodrigues

O pesquisador Roberto Starzinsky informou que os dados hidrológicos serão disponibilizados no site do IPA para que possam servir a toda comunidade científica.

3.2. Solicitação do Instituto de Pesquisas Ambientais - IPA para utilização do saldo remanescente do Plano de Trabalho “**Sensoriamento Remoto da Vegetação na Zona de Recuperação do PEFI**” no valor de R\$ 36.647,10.

DELIBERAÇÃO: Após as justificativas apresentadas de que o valor solicitado provém de economia na licitação do plano, a CCA deliberou aprovar a solicitação do Instituto de Pesquisas Ambientais - IPA para utilização do saldo remanescente do Plano de Trabalho “Sensoriamento Remoto da Vegetação na Zona de Recuperação do PEFI” no valor de R\$ 36.647,10, para renovação do software para utilização dos drones.

3.3. Solicitação da Fundação Florestal para revisão da deliberação da 105ª reunião da CCA para o Plano de Trabalho “**Vigilância e Segurança nas Unidades de Conservação-2022**” no valor de R\$ 26.388.115,00.

DELIBERAÇÃO: Após a apresentação das justificativas, deixando-se claro que não está sendo alterado o valor do plano mas apenas a fonte de recursos, a CCA deliberou aprovar a solicitação da Fundação Florestal para revisão da deliberação da 105ª reunião da CCA para o Plano de Trabalho “Vigilância e Segurança nas Unidades de Conservação-2022” no valor de R\$ 26.388,115,00, fazendo a adequação da destinação dos recursos com base nos saldos informados pela Fundação Florestal, conforme a tabela abaixo:

Saldo ECOVIAS	R\$	7.772.613,75
Saldo TRANSPETRO	R\$	1.025.132,86
Aporte FPBRN	R\$	17.590.368,39
Plano de trabalho Vigilância e Segurança nas Ucs 2022	R\$	26.388.115,00

4. PLANOS DE TRABALHO

Em virtude da agenda do conselheiro dr. Ricardo Rodrigues, foi aprovada a alteração da ordem de apresentação dos planos de trabalho, iniciando-se pelo Plano de Trabalho “Abordagem ecossistêmica para a governança das áreas de proteção ambiental marinhas do Estado de São Paulo”, item 4.3 da pauta.

4.1. Plano de trabalho para “**Complementação de recursos no contrato pra prestação de serviços de manutenção e conservação de Áreas verdes no Parque Estadual Fontes do Ipiranga – Zona Primitiva**” no valor de R\$ 231.535,60 – Coordenadoria de Parques e Parcerias – CPP.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar o plano de trabalho “Complementação de recursos no contrato pra prestação de serviços de manutenção e conservação de Áreas verdes no Parque Estadual Fontes do Ipiranga – Zona Primitiva” no valor de R\$ 231.535,60 – Coordenadoria de Parques e Parcerias – CPP.

Os recursos necessários para suprir as atividades desse plano de trabalho serão provenientes do FPBRN.

Relatoria: Claudia Sorge

4.2. Plano de Trabalho para “Complementação de Recurso no Contrato para Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins, Limpeza, Asseio e Conservação Predial na Unidade de Conservação do Parque Alberto Löfgren – Zona de Uso Especial” no valor de R\$ 2.482.262,92 – Coordenadoria de Parques e Parcerias – CPP.

DELIBERAÇÃO: Após a apresentação e justificativas apresentadas pela Coordenadoria de Parques e Parcerias, a CCA deliberou aprovar o plano de trabalho “Complementação de Recurso no Contrato para Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins, Limpeza, Asseio e Conservação Predial na Unidade de Conservação do Parque Alberto Löfgren – Zona de Uso Especial” no valor de R\$ 2.482.262,92.

Os recursos necessários para suprir as atividades desse plano de trabalho serão provenientes do FPBRN.

Relatoria: Claudia Sorge

4.3. Plano de Trabalho para “Abordagem ecossistêmica para a governança das áreas de proteção ambiental marinhas do Estado de São Paulo” no valor de R\$ 5.998.999,96 - Fundação Florestal - FF.

Após a apresentação do projeto pelo dr. Alexander Turra, o Conselheiro dr. Ricardo Rodrigues fez as seguintes considerações, explanando que, apesar de ser um projeto necessário e inovador num ambiente negligenciado de geração de conhecimento científico, trata-se de mapeamento dos habitats e dos serviços ecossistêmicos derivados, caracterizando assim como um projeto de pesquisa básica, com coleta de dados primários em campo, executadas por pesquisadores contratados, sendo 4 pós-doc. O plano cita também uma possível captação de recursos da FAPESP, mas que não havia ficado claro como esse recurso vai colaborar com o presente plano de trabalho. Reforçou que a geração de conhecimento científico é papel dos institutos e fundações de pesquisa e a aplicação desse conhecimento em benefício das UCs é o papel da CCA. Entendendo que vários aspectos do plano de trabalho não estão claros na apresentação da proposta e dado o elevado valor solicitado, recomendou que essa proposta fosse retirada para revisão pelo grupo, podendo voltar para o colegiado da Câmara de Compensação num segundo momento, de forma a dar legalidade na aplicação desse recurso solicitado, considerando as possibilidades do Artigo 33 da lei do SNUC, com destaque ao item V.

O Coordenador da CCA Eduardo Trani reforçou que o projeto é de grande interesse no campo de gestão das APAs Marinhas. O objetivo desse projeto em parceria com a USP deve ser resultados aplicáveis nessas APAs. Concordando com o Conselheiro dr. Ricardo Rodrigues, fez as seguintes considerações:

- Todo projeto de pesquisa tem que passar pelo Conselho Científico do IPA, procedimento obrigatório para chegar à CCA. Nenhum projeto de pesquisa virá para a CCA sem a tramitação pelo do conselho científico.
- O plano deve se adequar ao escopo desta CCA. Temos que ter certeza que este recurso não está voltado para pesquisa pura ou pesquisa de base, que são fundamentalmente de fontes de financiamento ligadas à Fapesp ou outras instituições de pesquisa.
- Os aspectos de Governança do projeto deverão ser repensados e feitos por outros meios a fim de reduzir seus custos. A exemplo do que foi feito aqui na SIMA, as oficinas participativas que representavam praticamente metade do custo dos planos de manejo, e hoje estão sendo feitas a custo zero pelo nosso Comitê de Planos de Manejo. Sugeriu como encaminhamento a instalação de uma comissão técnica com a participação da FF, IPA, CPLA, Cetesb e um conselheiro da CCA para auxiliar o Instituto de Oceanografia a reformatar esse projeto.

O Conselheiro dr. Daniel Smolentzov solicitou que quando o projeto retornar à apreciação da CCA, os valores estejam mais detalhados com relação às atividades específicas, para melhor clareza, bem como a relação deste projeto com os planos de manejo aprovados para as APAs, ou seja, a forma de como esses produtos refletirão na prática a gestão dessas UCs.

DELIBERAÇÃO: Após a apresentação pelo representante do Instituto de Oceanografia IO-USP dr.Alexander Turra e as recomendações dos conselheiros, a CCA deliberou retirar o Plano de Trabalho de pauta para adequar o projeto, para que possa ser reapresentado em futura reunião. Para essa finalidade a CCA deliberou a instalação de Grupo de Trabalho com a participação de membros indicados pela Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA, Coordenadoria de Planejamento Ambiental – CPLA, CETESB e pela CCA, representada pelo conselheiro dr. Ricardo Rodrigues, para auxiliar o IO-USP a adequar o presente Plano de Trabalho ao inciso V do artigo 33 do Decreto 4340/2002.

Relatoria: Ricardo Rodrigues

4.4. Plano de Trabalho para “Projeto de PSA - Pagamento por serviços ambientais – Mar sem Lixo, nas Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do Estado de São Paulo” no valor de R\$ 997.200,00- Fundação Florestal - FF.

O conselheiro dr. Francisco Bueno manifestou-se elogiando o projeto que ataca um dos maiores problemas ambientais, dando visibilidade aos serviços ambientais associados a atividades econômicas. Sugeriu o contato com as empresas que fazem logística reversa para apoio e gestão. Reforçou também a utilização do recurso da compensação ambiental, cuja origem vem de um empreendimento que impactou o meio ambiente e desse modo retorna como pagamento a um serviço ambiental.

O conselheiro dr. Daniel Smolentzov indagou sobre o valor relacionado a educação ambiental e comunicação, pontos mencionados no plano de trabalho, mas que serão financiados com outros recursos. Argumentou que na explicação foram descritas várias ações que não são de comunicação, nem de educação ambiental, de modo que deve-se detalhar melhor o que será feito. Outro ponto levantado pelo conselheiro é para se ter cuidado na parceria vez que o projeto é do Estado de São Paulo, e não se torne um projeto privado aos olhos da população, visto ter sido dito na apresentação haver previsão de aplicação da logomarca da empresa parceira.

O coordenador da CCA Eduardo Trani acrescentou que as respostas ao questionamento do conselheiro dr. Daniel Smolentzov, devem levar em conta a convergência das ações que estão previstas no programa que a Secretaria vai lançar em breve, solicitando que a equipe da Fundação Florestal e a Coordenadoria de Educação Ambiental adequem suas ações.

DELIBERAÇÃO: Após a apresentação e justificativas apresentadas pela Fundação Florestal, a CCA deliberou aprovar o plano de trabalho para “Projeto de PSA - Pagamento por serviços ambientais – Mar sem Lixo, nas Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do Estado de São Paulo”, no valor de R\$ 997.200,00.

Os recursos necessários para suprir as atividades desse plano de trabalho serão provenientes do FPBRN.

Relatoria: Iracy Xavier

5. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO

Devido ao adiantado da hora, ficou decidido que os relatórios de acompanhamento de execução dos planos de Trabalho serão encaminhados por e-mail aos conselheiros para análise.

5.1. Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Execução dos Planos de Trabalho – Fundação Florestal.

5.2. Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Execução dos Planos de Trabalho – Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA.

5.3. Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Execução dos Planos de Trabalho – Coordenadoria de Parques e Parcerias – CPP.

6. ANÁLISE DO NOVO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar, no mérito, o novo Regimento Interno da CCA, com a sugestão de encaminhamento do documento à apreciação da Consultoria Jurídica da Pasta.

Encerrando a Reunião, o Coordenador da CCA Eduardo Trani informou que foram pré agendadas a realização de mais 3 Reuniões Ordinárias da CCA no ano de 2022, nos dias 11/05, 24/08 e 09/11.